

PARECER COMINV 004/2026

ASSUNTO: Análise relatório Mensurar Abril de 2026

1. RELATÓRIO

Trata-se de relatório do mês de abril de 2026 do Comitê de Investimentos correlato a análise do Relatório da Empresa Mensurar sobre as questões da carteira do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Paraópeba – IPREVPBA.

Estudada a matéria, passamos a opinar.

2. FUNDAMENTAÇÃO

A Empresa Mensurar enviou a este Comitê o relatório referente ao mês de abril do corrente, com destaques aos principais pontos correlatos ao mercado financeiro global e também em relação aos investimentos da carteira do Instituto. Elencamos abaixo os pontos principais:

O principal destaque de abril foi sobre início dos cortes na taxa de juros. O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidiu reduzir a taxa Selic de 14,75% para 14,50% ao ano, em decisão alinhada às expectativas do mercado e que dá continuidade ao ciclo de flexibilização monetária iniciado em março. A redução de 0,25 ponto percentual ocorreu em um contexto de atividade econômica ainda resiliente, mas com expectativa de desaceleração nos próximos meses, além de inflação sob monitoramento diante de pressões recentes em alimentos e combustíveis.

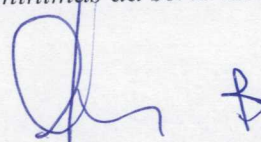
No comunicado, o Banco Central reforçou a necessidade de cautela na condução da política monetária, destacando o ambiente de incerteza internacional, especialmente relacionado às tensões no Oriente Médio e à volatilidade dos preços do petróleo. A autoridade monetária indicou que os próximos passos dependerão da evolução das expectativas de inflação, do cenário fiscal e da atividade econômica.

A inflação oficial do Brasil, medida pelo IPCA, registrou alta de 0,76% em abril de 2026, segundo dados divulgados pelo IBGE, desacelerando em relação ao avanço de março, mas ainda mantendo pressão relevante sobre os preços. Com o resultado, a inflação acumulada em 12 meses avançou para 4,32%, permanecendo acima do centro da meta de inflação e reforçando a atenção do mercado quanto à trajetória dos preços. Entre os principais responsáveis pela alta no mês estiveram os grupos de Alimentação e bebidas e Saúde e cuidados pessoais, com destaque para reajustes de alimentos e itens farmacêuticos.

Apesar da desaceleração mensal, o dado reforça que o processo de desinflação segue gradual e sujeito a riscos, especialmente diante da volatilidade internacional causada pelas tensões no Oriente Médio e pelos impactos do petróleo sobre combustíveis e custos domésticos.

O índice Ibovespa teve um mês bastante volátil, com os agentes reagindo à guerra no Oriente Médio. O índice, que chegou a bater 199.355 na máxima do mês, encerrou em 187.318, uma queda de 0,08% no período. A recuperação observada no final do mês se deu pela melhoria nas relações entre o Irã e os Estados Unidos.

A taxa de desemprego no Brasil ficou em 6,10% no trimestre encerrado em março de 2026, segundo dados divulgados pelo IBGE por meio da PNAD Contínua. O resultado representa leve alta em relação ao trimestre anterior, refletindo o movimento sazonal típico do início do ano, marcado pelo encerramento de vagas temporárias abertas no fim de 2025. Apesar da elevação, o indicador segue em patamar historicamente baixo para o período e próximo das mínimas da série histórica.



O Federal Reserve (Fed) decidiu manter a taxa de juros dos Estados Unidos inalterada na reunião de abril de 2026, em linha com as expectativas do mercado. A autoridade monetária avaliou que, apesar de sinais de desaceleração gradual da atividade econômica e alguma moderação no mercado de trabalho, a inflação segue acima da meta de 2%, exigindo cautela antes de iniciar ou acelerar cortes de juros.

No comunicado, o Fed destacou que continuará acompanhando atentamente a evolução dos indicadores econômicos e os riscos associados ao cenário externo, especialmente as tensões geopolíticas no Oriente Médio e seus impactos sobre energia e inflação. A decisão reforça a postura de política monetária ainda restritiva e dependente de dados, mantendo no radar a possibilidade de cortes ao longo do ano, mas sem sinalizar pressa para flexibilizar as condições financeiras.

O Banco Central Europeu (BCE) decidiu manter as principais taxas de juros inalteradas pela sexta reunião consecutiva, deixando a taxa de depósito em 2%, em linha com as expectativas dos mercados e com a postura cautelosa adotada desde meados de 2025. A decisão ocorreu em meio a sinais de que a inflação na zona do euro tem evoluído em direção ao objetivo de 2%, embora ainda esteja próxima dos níveis desejados, e em um contexto em que a economia da região mostra resiliência diante de desafios globais, como tensões geopolíticas e incertezas no comércio internacional.

Diante desse cenário, o portfólio do IPREV-PBA registrou uma rentabilidade de 1,05% em abril, ficando levemente abaixo da meta atuarial do período, que foi de 1,12%. Esse desempenho se deve ao cenário volátil observado no mês, com a rentabilidade representando 93% da meta atuarial no acumulado de 2026.

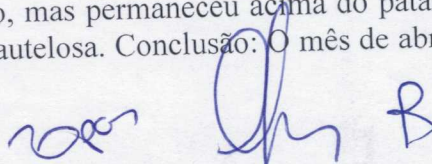
O destaque do mês foi o fundo Caixa CIC Alocação Macro Multimercado, que apresentou a maior rentabilidade da carteira, com alta de 1,47%. Em contrapartida, o fundo Caixa FII Rio Bravo CXRII1 registrou o pior desempenho, com rendimento de -2,15%.

Em termos nominais, a carteira do IPREV-PBA obteve um ganho patrimonial de R\$ 165.830,39 em abril. No acumulado do ano, o rendimento totaliza R\$ 1.356.093,33, elevando o patrimônio do Instituto para R\$ 33.274.687,27.

Por fim, considerando o prazo de 2 anos para adequação, destaca-se que o portfólio esteve em conformidade com os limites estabelecidos pela Resolução CMN 5.272/2025, bem como com a política de investimentos vigente.

3. CONCLUSÃO

Pelo exposto, observamos que o relatório foi muito bem elucidativo, servindo de parâmetro para lastrear nossa política de investimentos. Numa avaliação sucinta sobre os impactos do cenário econômico nacional e internacional em nosso portfólio, podemos destacar alguns aspectos relevantes extraídos de pesquisas realizadas em análises e estudos de órgãos de monitoramento de mercado. Cenário Internacional: Em abril de 2026, a economia mundial apresentou desaceleração moderada, influenciada pelo aumento das tensões geopolíticas e pela persistência de pressões inflacionárias em diversas economias. Os preços da energia permaneceram elevados, contribuindo para um ambiente de maior incerteza e reduzindo as expectativas de queda dos juros em países desenvolvidos. Cenário Econômico Brasileiro: A economia brasileira manteve desempenho positivo, sustentada principalmente pelo agronegócio, pelo consumo das famílias e pela resiliência do mercado de trabalho. Apesar disso, a atividade econômica continuou limitada pelo elevado nível das taxas de juros. A inflação apresentou sinais de desaceleração, mas permaneceu acima do patamar desejado, exigindo a manutenção de uma política monetária cautelosa. Conclusão: O mês de abril de 2026 foi



marcado por um cenário de crescimento moderado tanto no Brasil quanto no mundo. Enquanto o ambiente internacional foi impactado por incertezas geopolíticas e inflação persistente, o Brasil demonstrou relativa resiliência econômica, embora ainda enfrentando desafios relacionados aos juros elevados e ao controle da inflação. Diante desse cenário, o portfólio do IPREV-PBA registrou uma rentabilidade de 1,05% em janeiro, abaixo da meta atuarial do período, que foi de 1,12%. Em valores monetários, o Instituto acumulou R\$ 165.830,39 no mês. No acumulado do ano, o rendimento totalizou R\$ 1.356.093,33, elevando o patrimônio para R\$ 33.274.687,27, conforme dado extraído do comentário supramencionado. Continuamos monitorando o mercado buscando sempre as melhores opções visando melhor proteção e ganhos para nossa carteira. Destarte, entendemos que o relatório encaminhado atende aos requisitos formais, tendo em vista que não foram encontradas inconsistências nas análises, desta forma, cumprindo integralmente o seu papel de orientar nas melhores decisões de investimento. Diante disso, este Comitê opina pela aprovação do referido relatório.

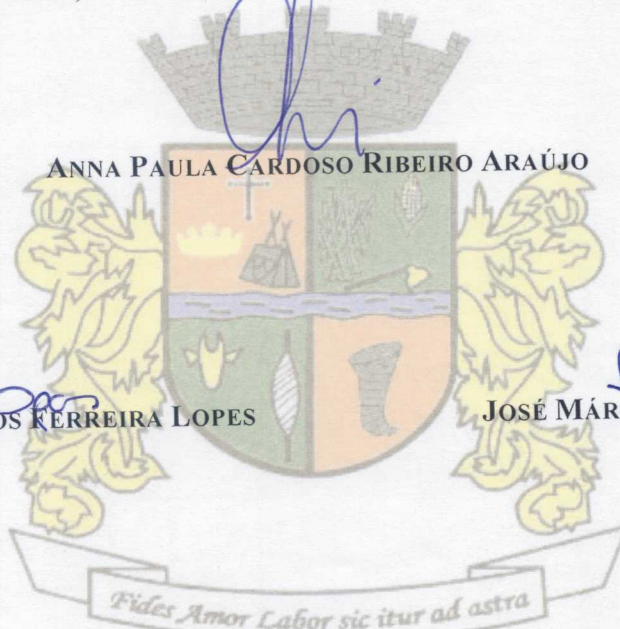
É o parecer que segue para apreciação do Conselho Fiscal.

Paraopeba, 27 de maio de 2026,


ANNA PAULA CARDOSO RIBEIRO ARAÚJO

 MÁRCIA DOS ANJOS FERREIRA LOPES

 JOSÉ MÁRCIO PIRES DE SOUSA


Fides Amor Labor sic itur ad astra